APRESENTAÇÃO

O presente documento consiste no Estudo Prévio de Impacto Ambiental – EPIA, para a Pequena Central Hidrelétrica Faxinal dos Santos. É componente do processo necessário à obtenção da Licença Prévia – LP junto ao Instituto Ambiental do Paraná – IAP.

A Região compreendida pelo aproveitamento Hidrelétrico tipo Pequena Central Hidrelétrica - PCH denominada Faxinal dos Santos (16,40 MW), situa-se no município de Coronel Domingos Soares, no Sudoeste do Estado do Paraná, no rio Iratim, afluente da margem esquerda do rio Iguaçu. Com a denominação correspondente ao aproveitamento Iratim 6 do Estudo de Inventário Hidrelétrico do rio Iratim (Correcta, 2001), a PCH Faxinal dos Santos situa-se a 102 Km distante da Foz do rio Iratim.

O aproveitamento hidrelétrico PCH Faxinal dos Santos encontra-se em fase de Revisão dos Estudos de Inventário Hidrelétrico do Rio Iratim objetivando o atendimento aos requisitos do artigo 9º da RESOLUÇÃO DA ANEEL Nº 393/98.

O Brasil apresenta uma das maiores reservas mundiais de hidroenergia (Engenharia Ambiental (2002)) e, dada à imensa quantidade de rios que cobre o País, este é o recurso mais utilizado para a geração de eletricidade (cerda de 96%). O potencial brasileiro está estimado em 213.000 MW, o que equivale a 7 milhões de barris de petróleo/dia.

O setor elétrico brasileiro, que no passado constituiu importante valor de expansão econômica, poderá ser um condicionador da velocidade desse crescimento, uma vez que a oferta de energia acompanhou a demanda num ritmo inferior. No período de 1991 a 1994, o consumo total de energia elétrica no Brasil aumentou a uma taxa média de 3,5% a.a., enquanto o PIB a 2,8% a.a. Nos seis anos seguintes, enquanto a taxa média do consumo subiu para 4,5% a.a. o PIB chegou apenas a 2,6% a.a. No entanto, nesse ínterim, a oferta de energia elétrica cresceu mais lentamente que o consumo: da década de 80 para a de 90 o crescimento da capacidade instalada caiu de 4,8% a.a. para 3,3% a.a. Como referência, nos últimos seis anos (de 1996 a

2000) o aumento da oferta de energia elétrica foi de 3,8% a.a., índice inferior ao do consumo.

Esta característica do mercado brasileiro de energia elétrica apresentar taxas superiores as do PIB, aliada ao descompasso entre o crescimento da oferta e da demanda, constitui um potencial entrave a rápida retomada do crescimento econômico.

Os investimentos em grandes hidrelétricas demandam longos prazos de implantação até entrar em operação, sem mencionar os impactos ambientais significativos, entre eles a construção de lagos artificiais, que insere modificações na estrutura e funcionamento dos ecossistemas naturais, com efeitos na manutenção da biodiversidade e perdas significativas de valores culturais, entre outros atributos peculiares a cada empreendimento.

O atual cenário do setor elétrico brasileiro, tendo em vista a crescente demanda do mercado consumidor, é propício a investimentos em aproveitamentos situados nas regiões sul e sudeste, em especial aqueles de pequeno impacto ambiental em regiões próximas a grandes consumidores.

Este trabalho tem o objetivo apresentar, justificar e avaliar os impactos ambientais, positivos e negativos, decorrentes da futura implantação e operacionalização da Pequena Central Hidrelétrica Faxinal dos Santos, fundamentado na perspectiva do baixo impacto ambiental que o mesmo deverá promover, desde que adotadas rigorosamente as medidas preventivas e mitigadoras postuladas neste documento e o cumprimento rigoroso das operações previstas no projeto básico e no projeto final da obra.

A justificativa para a escolha deste local para desenvolver os estudos de implantação da PCH Faxinal dos Santos, é a própria excelência do potencial, conforme concluído nos estudos de inventário desenvolvidos no ano de 2001.

A futura operação do aproveitamento está direcionada ao fornecimento e comercialização da energia gerada para o sistema interligado de transmissão

regional, atuando como produtor independente, através de programas de incentivo como o PCH COM, PROGEDIS-COPEL e PROINFA.